

Câmara de Imperatriz revoga reajuste do IPTU



Niver de NM traz de volta a "Feijoada do Ned"



Governo e Iphan assinam termo para reforma do Centro de Criatividade Odylo Costa, Filho

REVIRAVOLTA!
STJD decide que Moto Club volta a disputar semifinal do Estadual



O Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) determinou, por unanimidade, na tarde desta quinta-feira, a perda de 6 pontos do Tuntum por ter lançado o atleta Wadson, contra o Maranhão Atlético Clube, válido pela fase de classificação do Campeonato Maranhense. Desta forma, o Moto Club foi o grande beneficiado com a decisão e a semifinal vai ter de ser disputada entre motenses e maqueanos em datas a serem anunciadas pela Federação Maranhense de Futebol (FMF). A decisão do STJD também deixa o fim de semana sem futebol no Maranhão. Estava tudo pronto para a realização do clássico Samará, no sábado, às 16h30, e as equipes (Sampaio e MAC) nos ajustes finais para definições do que deveriam apresentar em campo.

TJMA lança edital de concurso público com 41 vagas e salários de até R\$9.234,83

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) lançou, nesta quinta-feira (18/4), o Edital 1/2024, que torna pública a abertura de inscrições para a realização de Concurso Público para o provimento de cargos efetivos de servidores e à formação de cadastro de reserva do quadro de pessoal do Poder Judiciário do Estado do Maranhão. A remuneração básica, bem como os benefícios dos ocupantes de cargos/especialidades são a seguir descritos: Técnico Judiciário: R\$ 4.960,21 (vencimento básico), R\$ 1.750 (auxílio-alimentação), além de adicional de qualificação; Analista Judiciário: 9.234,83 (remuneração), R\$ 1.750 (auxílio-alimentação), além de adicional de qualificação; Oficial de Justiça: R\$ 7.724 (vencimento básico), R\$ 1.750 (auxílio-alimentação), além de adicional de qualificação.

Opinião
Saídas temporárias e importância na Execução Penal



SEBASTIAO UCHOA
ADVOGADO



Dia dos Povos Indígenas: sinônimo de luta

Conforme a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), hoje existem sete etnias no Maranhão – Ka'apor, Guajá, Tenetehara, Timbira, Kanela, Krikati e Gamela – e 20 territórios indígenas, sendo 17 destes demarcados. O Maranhão é o terceiro estado do Nordeste com a maior população indígena, segundo dados do Censo do IBGE 2022. O estado possui 57.214 pessoas que se autodeclararam indígenas

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Rombo de R\$ 42 bi na PEC do quinquênio

19 de abril
Dia dos Povos Indígenas



Saídas temporárias e a importância na Execução Penal

SEBASTIAO UCHOA

Advogado do Escritório Uchoa & Coqueiro, Delegado de Polícia aposentado e ex-Secretário de Justiça e Administração Penitenciária do Maranhão.



A contenção da conduta criminosa no homem trilhou por várias fases e etapas na História da humanidade desde em que o homem passou a se entender como animal que externa condutas indesejáveis e ditas delitivas dentro de seu convívio em diversos agregados sociais.

Os romanos já haviam dito que onde está o homem, está o crime, e neste, a sociedade. Assim, o crime é um fenômeno social eminentemente humano e social.

Na realidade, a humanidade passou por vários momentos para tentar conter os ímpetus criminosos no homem, desde o atingir seu corpo físico com penas deveras cruéis e degradantes, onde o seu corpo era alvo de objeto do direito penal, até sair da fase escura para a fase da luz quando a alma passou a ser a principal fonte de controle ao crime no homem, já que este é o único animal humano que pode cometer mentalmente delitos.

O Brasil adotou há muito tempo o sistema progressivo de cumprimento de pena diante de um especial tratamento penitenciário com vista a se aferir por meio de méritos comportamentais individual e dentro das sociedades fechadas (penitenciárias), quando do efetivo cumprimento de reprimenda penais por parte de um sentenciado, conforme a modalidade de regime lhe aplicado inicialmente.

Tal sistema começa por um regime mais rigoroso até atingir o mais brando, ou seja, adotado pela quantidade de pena recebida, os regimes fechado,

semi-aberto e aberto. Contudo, é, no regime semi-aberto, que os sentenciados, após cumprir os chamados requisitos objetivos e subjetivos, passam a ser beneficiados pelas chamadas saídas temporárias em que outra grande finalidade não se tem senão em aferir, pedagogicamente, a capacidade de autocontrole do sentenciado a refletir os efeitos da pena já cumprida e o seu desejo de voltar à sociedade em definitivo, quando de seu retorno às unidades penais de custódia pós “livres” estiverem quando nos períodos liberados a ficarem junto a seus familiares em tais saídas temporárias, sobretudo com vista a cumprirem o restante da pena devida.

No fundo, existe uma série de mal-entendidos com relação às saídas temporárias previstas no modelo de Execução Penal brasileiro, muitas vezes por absoluta ignorância dos meios de comunicação e da própria sociedade que dista da compreensão da função pedagógica inerentes aos porquês das saídas temporárias como grande instrumento legal de análise subjetiva e objetiva no que diz respeito a oportunizar ao sentenciado para que este demonstre sua real intenção para com a reinserção social por meio de autocontrole no retorno à carceragem sem quaisquer buscas policiais afins, dentre outras atitudes promissoras à total reintegração social do homem que esteve em conflito com a lei.

O que mais cai no imaginário social é a forma deturpada de difusão sobre o instituto da saída temporária como metodologia de análise na Execução Penal em nosso país, quicá pela confusão que se faz ao longo do que se prever a Lei de Execução Penal brasileira que segue as diretrizes das normas constitucionais garantidoras correlatas ao respeito à dignidade da pessoa humana para com o chamado tratamento penitenciário reinserido, já que o crime é fenômeno social eminentemente humano em todas as acepções com as próprias condutas delitivas cometidas pelos sentenciados, numa vedação de vingança social pelo ordenamento jurídico brasileiro desde o primórdio das primeiras Constituições federais em nosso país, na esteira das civilizações mais avançadas no planeta Terra quanto ao trato das questões penais.

Se há falha no controle das saídas temporárias ou em suas concessões, onde demonstrada sua ineficiência ante o altíssimo grau de reincidência criminal no Brasil nesses últimos anos, nada impede de se reavaliar para se criar outros requisitos rigorosos às concessões, onde possam não so-

mente ajudar nas novas autorizações para as saídas temporárias, quicá com outros critérios, mas sempre com valorização delas no processo de reinserção social dos apenados como metodologia eficaz para se conter o crime no homem, durante o seu cumprimento de pena, especialmente.

Agora, atribuir às saídas temporárias condição de vilã das reincidências criminais sem compreender todo o processo pedagógico acima, é grotescamente, tentar reproduzir a lei do talião no país, cujas consequências nefastas, somente a sociedade colherá no por vir os efeitos deletérios maiores.

Assim, criar dificuldades para obtenção de mérito penal aos apenados que preenchem novos requisitos, de forma psicologicamente viável em sistema de méritos, bem como de aumentar dificuldade para obtenção, constituirá algo mais importante do que extinguir as saídas temporárias no sistema de execução penal no país.

É possível até se pensar num grande desserviço prestado ao Estado brasileiro, caso se vingue a pretensão de erradicação do instituto das saídas temporárias na legislação brasileira, conforme processo legislativo modificativo em andamento no Congresso Nacional.

O Brasil precisa quebrar mitos ou ondas de reflexões superficiais que tanto alienam e partem para responsabilizar o suposto afrouxamento da ainda falida Execução Penal como sendo o único responsável pelo crescente aumento da criminalidade em nossa sociedade, quando inúmeras outras causas se têm, além do mero revanchismo alienante apregoado pelos insufladores de plantão em nossas mídias sociais como um todo. A própria definição de crime ontologicamente, vai muito além do conceito do mero pragmatismo legal.

A saudosa escritora Lya Luft em “Pensar é Transgredir a Ordem do Superficial”, já tivera vaticinado o quando é preciso romper com a tal forma de pensamento em vários aspectos em nossas vidas, a fim de enxergarmos melhor, no caso em espécie, o quanto as saídas temporárias tem importância na Execução Penal no país, e passarmos a ver com olhares transversalizados onde aprenderemos que as coisas estão além do disse-me-disse dos intelectuais de superficialidades de plantão que tanto induzem as massas a reagirem pela emoção, mantendo a razão para com a compreensão melhor de um todo tão complexo em tempos atuais em nosso sofrido país.

Exército: um amigo de longa data

OTÁVIO SANTANA DO RÊGO BARRO

O povo brasileiro sempre contou com o seu Exército para desmontagem das armadilhas conjunturais que se apresentaram desde Guararapes até nossos dias

Todos os anos, aos 19 de abril, homens e mulheres da Força Terrestre formam nas unidades militares para comemorar o Dia do Exército. A iniciativa de proposição dessa efeméride partiu do ex-ministro do Exército general Zenildo de Lucena, um pernambucano nascido em São Bento do Una que, ao longo de sua carreira, viu nas pelepas da insurreição pernambucana motivos para destacar os feitos dos bravos que guerrearam em seu estado natal e vinculá-los à história do Exército brasileiro.

Instituída na década de 1990, ela reverencia as vitórias das forças luso-nordestinas na Batalha dos Montes Guararapes, ocorrida em 19 de abril de 1648, contra inimigos que aspiravam à consolidação de uma colônia holandesa em território nordestino com o propósito de explorar a riqueza da cana de açúcar.

Branco, negro, índio e mestiço se uniram para defender as terras nas quais viviam em abundância, em harmonia, em segurança, ainda que sob influência absolutista e mercantilista de nações europeias no período conhecido como união das coroas ibéricas. Os sacrifícios físicos e emocionais daqueles heróis multirraciais marcaram o nascimento da nossa nacionalidade.

Naqueles rincões, por primeira vez, o povo de nossa terra conheceu o significado de Pátria — gente, com valores, cultura, língua, vivendo na mesma região, com mesmos ideais e desejos de alcançar prosperidade com paz e bem-estar sociais.

Desde então, o sentimento de brasilidade se fortaleceu, ajudando-nos a enfrentar múltiplos desafios, como a expansão e a integração territorial para além do limite do tratado de Tordesilhas e a luta pela independência tão cara aos inconfindentes mineiros.

Sobrevoando a história do país, identifica-se que o povo brasileiro sempre contou com o seu Exército para desmontagem das armadilhas conjunturais que se apresentaram desde Guararapes até nossos dias, razão pela qual reconhece os esforços passados e presentes dos integrantes do seu Exército, reconhecimento esse certificado pelas inúmeras pesquisas de opinião.

Sabe quão colimados às condicionantes legais, em particular às promulgadas pela Constituição Federal vigente, os seus soldados marcham alinhados em sua proteção. Entende-se que as vocações naturais da Força compreendem, prioritariamente, as missões de defesa da pátria em qualquer coordenada de nosso país e até mesmo em outros sítios do mundo.

Além disso, essas capacidades mostram-se claras nas bordas de nosso território, quando o Exército enfrenta os desafios dos ilícitos transfronteiriços.

Ou, ainda, quando protege e preserva o meio ambiente nos diversos biomas que cobrem nossas terras, um fator de instabilidade das relações internacionais modernas.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Rua Assis Chateaubriand, 01 - Renascença II
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrobfreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerente Financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 99144-5641

COMERCIAL
(98) 99116-1624

ASSINATURAS
(98) 99144-5645

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 99144-5641

ASSINATURAS
(98) 99144-5646

Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

DECISÃO HISTÓRICA

Câmara de Imperatriz revoga reajuste do IPTU

Parlamentares unem-se para combater aumento abusivo e garantir justiça fiscal na cidade. Vereador Carlos Hermes, do PT, foi um dos proponentes do Decreto Legislativo

CARLOS LEEN

especial para o Jornal O Imparcial

Na última sessão da Câmara Municipal de Imperatriz, uma decisão histórica foi tomada em prol dos cidadãos. Em uma única discussão, foi aprovado o Decreto Legislativo nº 10/2024, proposto por 2/3 dos vereadores do Parlamento Mirim, revogando os efeitos da Portaria nº 001/2024 da SEFAZGO.

Esta portaria, datada de 02 de janeiro de 2024, estabelecia uma atualização monetária para o exercício financeiro de 2024, incluindo tabelas e valores relativos ao IPTU, conforme estipulado no Código Tributário do Município de Imperatriz, Lei Municipal nº 005/2022.

O vereador Carlos Hermes, do PT, foi um dos proponentes do Decreto Legislativo e expressou sua satisfação com a reversão da medida.

“Através de um Decreto Legislativo de minha autoria, onde dei entrada na



REVOGAÇÃO DO REAJUSTE DO IPTU, DEVE ALIVIAR PESO FINANCEIRO PARA POPULAÇÃO

Câmara para combater essa cobrança abusiva e hoje conseguimos reverter essa situação, com a maioria dos votos a favor,” afirmou o vereador, destacando o compromisso com a justiça fiscal na cidade.

Adhemar Freitas Júnior, do MDB, também se posicionou contra o aumento do IPTU e apoiou a revogação da decisão do Prefeito. “Ao lado da Câmara Municipal, reafirmo meu compromisso em não sobrecarregar os moradores com aumentos injustos,” declarou o vereador, demonstrando

solidariedade com os contribuintes locais.

Com a revogação do reajuste do IPTU, espera-se aliviar o peso financeiro sobre os moradores e promover um ambiente mais justo e acessível para todos.

Em um momento em que nosso município de Imperatriz enfrenta tantos desafios, com ruas esburacadas e áreas mal cuidadas, é revigorante ver que o bom senso dos que realmente lutam pelos interesses da população.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Homenagem à Michelle é rejeitada por deputados

SAMARTONY MARTINS

A proposta de conceder a Medalha do Mérito Legislativo ‘Manuel Beckman’ à ex-primeira-dama do país, Michelle Bolsonaro, foi rejeitada nesta quinta-feira (18) pela Assembleia Legislativa. Com 17 votos contrários e 11 a favor, a homenagem não obteve o respaldo necessário dos parlamentares. Michelle Bolsonaro, por sua vez, estará presente neste sábado (20) em São Luís para participar de um evento organizado pelo PL Mulher. Durante a ocasião, receberá uma medalha da Câmara Municipal de Imperatriz.

Quanto ao título de cidadão maranhense proposto para o ex-presidente Jair Bolsonaro, o deputado Zé Inácio (PT) solicitou mais tempo para análise na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), adiando a votação por 24 horas. Entretanto, é previsto que a honraria seja rejeitada quando submetida à votação no plenário.

Confira como votaram os parlamentares maranhenses:

Votaram contra

1 – Antônio Pereira; 2 – Arnaldo Melo; 3 – Carlos Lula; 4 – Florêncio Neto; 5 – Francisco Nagib; 6 – Gláuber Cutrim; 7 – Hemetério Webá; 8 – Janaina; 9 – Jotta Pinto; 10 – Júlio Mendonça; 11 – Leandro Betto; 12 – Neto Evangelista; 13 – Othelino Neto; 14 – Rafael; 15 – Roberto Costa; 16 – Rodrigo Lago; 17 – Zé Inácio.

Votaram a favor

1 – Alando Marisol; 2 – Aluísio San-

tos; 3 – Ana do Gás; 4 – Ariston; 5 – Cláudio Coutinho; 6 – Dr. Yglésio; 7 – Dra. Viviane; 8 – Edna Silva; 9 – Fabiana Vilar; 10 – Fernando Braide; 11 – Mical Damasceno;

Ausentes

1 – Claudio Costa; 2 – Daniela; 3 – Davi Brandão; 4 – João Batista Segundo; 5 – Junior França; 6 – Osmar Filho; 7 – Pará Figueredo; 8 – Ricardo Arrudo; 9 – Ricardo Seidel; 10 – Rildo Amaral; 11 – Solange Almeida; 12 – Wellington do Curso.

Absteção

1 – Andrea Martins Rezende

Impedimento regimental

Iracema Vale – presidente

Assembleia emite nota após pronunciamento de Mical

A deputada estadual Mical Damasceno (PSD-MA) usou a tribuna da Assembleia Legislativa do Maranhão para defender que “o homem é o cabeça da família” e que “a mulher é submissa ao seu marido”.

A deputada propôs uma sessão solene na Assembleia Legislativa exclusiva para homens, agendada para o Dia da Família em 15 de maio. Segundo Damasceno, a ideia seria demarcar que o homem é o líder da família. “Vamos encher esse plenário aqui de macho. A mulher tem que entender que ela deve submissão ao marido, doa a quem doer”, expressou ela durante a sessão.

A declaração de Mical gerou controvérsia e críticas, especialmente por

promover uma visão antiquada e sexista sobre o papel das mulheres na sociedade. Na visão de parte da população defender que a mulher deve ser submissa ao marido vai contra os princípios de igualdade de gênero e autonomia das mulheres, que são fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Confira abaixo a nota da Alema:

A Assembleia Legislativa do Maranhão (Alema) informa que o requerimento 146/2024, aprovado pela Casa e de autoria da deputada estadual Mical Damasceno (PSD), se refere à realização de uma Sessão Solene, que será aberta à participação de todos e todas, alusiva ao Dia da Família, pré-agendada para 15 de maio, no plenário da Casa.

Sobre o pronunciamento da deputada Mical, ocorrido nesta quarta-feira (17), de que o ato tenha apenas a presença de homens, trata-se de uma opinião da parlamentar, respeitada dentro da pluralidade que compõe o Parlamento Estadual, que representa todos os segmentos da sociedade maranhense, em suas diversas forças políticas e linhas ideológicas.

A Assembleia Legislativa do Maranhão manterá sempre a boa convivência política na diferença, conciliando divergências em defesa dos interesses do povo do Maranhão, sendo atualmente presidida, pela primeira vez na história, por uma mulher, e tendo a maior bancada feminina de toda sua longa existência, com uma forte atuação da Casa em defesa das políticas de gênero e contra todas as formas de discriminação.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Rombo de R\$ 42 bi na PEC do quinquênio

O Brasil vive uma situação politicamente anômala em sua governança. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é uma liderança de esquerda, mundialmente conhecida e respeitada, porém, seu governo vive manietado pelo Centrão, aglomerado que abriga a direita e extrema direita e controlam o Congresso Nacional. O regime presidencialista constitucional, portanto, virou um parlamentarismo fora da lei – circunstancial e oportunistas. Assim, o maior país da América Latina vive, desde o primeiro momento de gestão petista, sob o cerco golpista, orquestrada por extremistas de direita, encastelados nos quartéis, nas bancadas da bala, evangélica, ruralista e empresariais, que se arregimentam no bolsonarismo.

Enfrentando um cipoal de adversidades, o governo tem que ceder às pressões do Centrão, liderado na Câmara pelo presidente Arthur Lira (PP), em parceria ocasional com o presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD). Enquanto pautas sociais e progressistas do governo são engavetadas no Congresso, as proposições da direita atropelam prazos, provocam atritos com o Palácio do Planalto e vão mudando a vida do país. Tudo feito para desacreditar o presidente da República, na velha tática de demonizar a esquerda. Esta semana, por exemplo, a CCJ do Senado a aprovou a PEC do Quinquênio, que concede abono salarial de 5% a cada cinco anos de serviço aos membros do Judiciário e Ministério Público e órgãos correlatos.

Essa turbinada salarial pode chegar até 35% na remuneração desses servidores do topo da elite salarial que, obviamente, representa a elite da sociedade brasileira. É a autêntica oficialização de mais um penduricalho, com o nome chique de “abono”, sobre o teto salarial de R\$ 44 mil, reajustado até com a antecedência de um ano, como correu em 2023. O relator da PEC do Quinquênio, senador Eduardo Gomes, do PL, sabe que a prebenda provoca um rombo de R\$ 42 bilhões nas contas da União, Estados e Municípios, mas isso é o de menos. Afinal, o próprio Jair Bolsonaro, hoje sem mandato, embolsa por mês R\$ 97,5 mil – do Exército, da Câmara dos Deputados e do empregão no PL.

Os ex-presidentes têm direito desde 1986 além da pensão vitalícios, quatro servidores na segurança e apoio pessoal; dois automóveis de luxo com os respectivos motoristas; e assessoramento de dois servidores ocupantes de cargos em comissão. E mais ainda: o pacote inclui gastos com diárias de hotel, passagens de avião, combustível e seguros – tudo pago pela Presidência da República. Quanto aos membros do Judiciário e do MP, fica até difícil de se contabilizar o volume de despesas com viagem, mudanças, moradia, escola de filhos, planos de saúde, eventos no Brasil e no exterior.

Tudo isso acontece num país da monumental sonegação fiscal de R\$ 400 bilhões, que busca a equilibrar os gastos para cumprir a meta de zerar o déficit fiscal, mas não encontra respaldo no Congresso. Muito pelo contrário, as pautas-bomba estão sempre na ordem do dia, como ferramenta dos líderes do Centrão na guerra contra o governo do Brasil de 38 milhões de trabalhadores do salário mínimo de R\$ 1.412, e 200 milhões de pobres extremos no Programa Bolsa Família de R\$ 600. Enquanto isso a elite do serviço público vive na ilha da fantasia do país, em que as crises passam longe dos privilegiados de sempre.

Comenda negada (1)

Por 17 votos contra, 11 a favor e uma abstenção, a Assembleia Legislativa do Maranhão rejeitou a concessão da Medalha do Mérito Legislativo “Manuel Beckman” à ex-primeira-dama do país Michelle Bolsonaro. O autor do projeto, Dr Yglésio ficou furioso.

Comenda negada (2)

Michele estará neste sábado em São Luís, em evento do PL Mulher e receberá uma comenda da Câmara Municipal de Imperatriz. Já o título de cidadão maranhense ao ex-presidente Jair Bolsonaro, o deputado Zé Inácio (PT) pediu vista. Como hoje não tem sessão, a proposta pode ficar prejudicada.

São Luís, sexta-feira, 19 de abril de 2024

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE. 1º LEILÃO: 03 de junho de 2024, às 14h30min. 2º LEILÃO: 05 de junho de 2024, às 14h30min.

A Vale S.A., inscrita no CNPJ nº 33.592.510/0426-63, torna público que requereu do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, a Renovação da LI nº 1361/2020 - 2ª Retificação (SEI 14634585).

A Vale S.A., inscrita no CNPJ nº 33.592.510/0426-63, torna público que requereu do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, a Retificação da LI nº 1361/2020 - 2ª Retificação (SEI 14634585).

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO AVISO DE REMARCAÇÃO CONCORRÊNCIA Nº 003/2023 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 55.330/2023 - SEGOV

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE. 1º LEILÃO: 02 de maio de 2024, a partir das 10h30min. 2º LEILÃO: 03 de maio de 2024, a partir das 14h30min.

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO GABINETE DO SUBSECRETÁRIO TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DA INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

Aviso de Licitação. A Prefeitura Municipal de Tutóia/MA, torna público que realizará a licitação na modalidade abaixo discriminada, cujo certame será regido pela Lei Federal nº 14.133/2021, Lei Complementar 123/2006 e demais legislação aplicáveis.

ESTADO DO MARANHÃO CNPJ: 01.612.533/0001-97 Praça Carlos Alberto Siqueira Amorim, nº 100, Centro, Turiilândia - MA - CEP: 65.276-000

AVISO DE ADIAMENTO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2024 SRP - Objeto: Fornecedor de kits escolares para os alunos da rede pública de ensino do município de Turiilândia/MA.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BENEDITO LEITE ESTADO DO MARANHÃO CNPJ Nº 06.096.218/0001-78 AVISO DE LICITAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2024

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2024-SRP O Município de Lago da Pedra (MA), por meio da Secretaria Municipal de Saúde, avisa aos interessados que fará realizar Licitação na seguinte modalidade e condições.

A operadora HUMANA ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA, com registro na ANS sob o nº 35.751-1, diante da obrigação legal contida no inciso II, parágrafo único, art. 13, da Lei nº 9656/98 e na Súmula nº 28/2015-ANS, bem como ainda, em face das tentativas sem sucesso de notificação pessoal, vem, por meio do presente Edital, NOTIFICAR os beneficiários abaixo listados para que, no prazo máximo de 10 (dez) dias, a contar desta publicação, regularizem a situação de seu plano de saúde, garantindo, assim, a manutenção dos serviços contratados.

EMPRESA MARANHENSE DE MINERAÇÃO S/A C.N.P.J. (MF) 06.268.973/0001-92 Demonstrações Financeiras - Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

FIQUE A PAR DE TUDO, LEIA O IMPARCIAL. O melhor e mais diversificado conteúdo de notícias do Estado. ASSINATURA: (08) 99144-5645 COMERCIAL: (08) 99116-1624 imparcial.com.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E TRANSPARÊNCIA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO DE ABERTURA Modalidade de Licitação: Pregão Eletrônico nº 08/2024 - UFMA.

São Luís, sexta-feira, 19 de abril de 2024

21 DE ABRIL

Saiba como funciona o comércio no feriado

Empresas que decidirem abrir nesse dia devem remunerar as horas trabalhadas com um adicional de 100% sobre o valor normal da hora

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Maranhão (Fecomércio-MA) esclarece que os estabelecimentos comerciais na Grande Ilha (São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa) estão autorizados a abrir no dia 21 de abril (domingo), feriado nacional de Tiradentes.

As Convenções Coletivas de Traba-

lho, acordadas entre a Fecomércio e os sindicatos desses municípios, estabelecem os horários de funcionamento aos domingos para lojas de rua e centros comerciais das 8h às 14h, enquanto as lojas em shopping centers podem abrir das 13h às 21h.

Empresas que decidirem abrir nesse dia devem remunerar as horas trabalhadas com um adicional de 100% sobre o valor normal da hora, conside-

rando o caráter extraordinário do trabalho neste dia.

Além disso, uma gratificação de R\$ 45,00 deve ser concedida aos funcionários chamados para trabalhar na data.

Essas diretrizes não se aplicam a farmácias e supermercados, cujas atividades são consideradas essenciais e, portanto, podem operar em horário livre durante o feriado.



CENTRO ODYLO COSTA, FILHO

Governo e Iphan assinam termo para reforma



Diante das recentes denúncias de vandalismo e repercussão nacional devido ao abandono do local, o Governo do Estado do Maranhão e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) assinaram um termo de cooperação técnica que possibilitará a reforma do Centro de Criatividade Odylo Costa, Filho, no Centro Histórico de São Luís.

O ato foi realizado na tarde desta quarta-feira (17) no Palácio dos Leões com a presença de representantes de diversos órgãos da administração estadual. No último dia 15, a Justiça do estado ordenou uma investigação sobre o abandono do Centro. "O Iphan fez conosco um termo de cooperação cedendo um projeto que já existia naquele órgão, pré-aprovado no PAC em 2015, para que a gente possa atualizar e iniciar a obra. É mais um ato concreto do Governo Carlos Brandão para a

recuperação do Centro Odylo Costa Filho que será transformado em um centro de arte e educação e vamos recuperar o auge desse importante equipamento cultural", afirmou o governador em exercício, Felipe Camarão. Como centro de arte e educação o espaço voltará a ofertar oficinas e também serão ministrados cursos técnicos, além de atividades práticas de arte e educação a partir da revitalização de todos os espaços do prédio.

Nas mídias sociais, artistas maranhenses iniciaram uma campanha em apelo pela recuperação do Odylo. Uma das requisições é a responsabilização dos agentes que permitiram a degradação do espaço, tombado pelo Iphan.

A superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) no Maranhão, Lena Fernandes, ressaltou que além do projeto

de reforma doado ao Governo do Estado, o Centro de Criatividade Odylo Costa Filho também foi contemplado no PAC Seleções com projetos complementares que vão garantir equipamentos essenciais para as atividades no prédio. "Temos ainda o PAC Seleções por meio do qual o Odylo foi contemplado com projetos complementares que são projetos de sonorização, acústica, dentre outros, e com essa ação com o Estado será inaugurado um equipamento de cultura novo e condizente com o que a cidade merece", destacou a superintendente.

A reunião também contou com a participação dos representantes das secretarias estaduais de Infraestrutura (Sinfra), Cidades e Desenvolvimento Urbano (Secid), Governo (Segov), Administração (Sead), Monitoramento de Ações Governamentais (Semag) e Educação (Seduc).

TOCANTINS E MARANHÃO

Nova frota de vagões adquirida pela VLI já opera na Ferrovia Norte-Sul

A VLI – companhia de soluções logísticas que opera ferrovias, portos e terminais – já conta com o reforço de 168 novos vagões graneleiros no transporte de cargas na Ferrovia Norte-Sul (FNS). Os vagões foram adquiridos no último ano junto à fabricante Greenbrier Maxion, de Hortolândia (SP), em um negócio com investimento total de R\$ 200 milhões, que envolve também três locomotivas para operação na região – em mais um estímulo da VLI à indústria ferroviária nacional. O Corredor Norte percorre os estados do Tocantins e do Maranhão pelo tramo norte da Ferrovia Norte-Sul, controlado pela VLI, e pela Estrada de Ferro Carajás, onde a companhia opera por direito de passagem para chegar ao sistema portuário de São Luís. O corredor conta, ainda, com três terminais integradores, instalados em Palmeirante e Porto Nacional, no Tocantins, e em Porto Franco, no Maranhão. "A nova frota de vagões proporcionará o aumento da nossa capacidade de transporte e de atendimento aos produtores da região, ao mesmo passo em que seguimos com o foco constante em planejamento e excelência operacional, com o objetivo de somar ainda mais eficiência ao negócio dos nossos clientes", afirma Alison Ruas, gerente geral de Operações do Corredor Norte da VLI.



O aumento da capacidade de transporte também acompanha o crescimento dos volumes movimentados pela VLI ano a ano no Corredor Norte. Em 2023, a companhia movimentou o volume recorde de 14,5 bilhões de TKU (toneladas por quilômetro útil) no trecho, contra 14,1 bilhões em 2022, recorde anterior. No último ano, a companhia também registrou seu melhor resultado no Terminal Portuário de São Luís, com 5,6 milhões de toneladas elevadas, contra 5,4 milhões em 2022.

Investimentos e novos negócios

Além dos grãos, a VLI transporta combustíveis, insumos minerais e fertilizantes no Corredor Norte. Neste último segmento, a companhia teve uma importante inauguração em 2023, com o início da operação de transporte de fertilizantes, em uma parceria com a Companhia Operadora Portuária do Itaqui (Copi). O projeto é resultado de investimentos conjuntos que somaram de mais de R\$ 400 milhões e nasce com capacidade para movimentar 1,5 milhão de toneladas por ano.

A inauguração do corredor é o primeiro passo para uma grande transformação regional, possibilitando a criação de um grande polo industrial no Terminal Integrador de Palmeirante e áreas adjacentes, com possibilidade de arrendamento de terreno para players de fertilizantes, tradings de agronegócio e outros setores. A principal vantagem é o ganho em eficiência, pela proximidade com a operação ferroviária e capacidade de armazenagem oferecida no local. No último ano, Mosaic e Ultracargo anunciaram investimentos para instalação no local.

Sobre os vagões

Os vagões Hopper HTT, fabricados pela Greenbrier Maxion apresentam três diferenciais importantes: redução do comprimento sem perda de volume, diminuição da tara (peso) e aumento da vida útil. Com todas essas otimizações, há um incremento na capacidade de carga por trem. Outro destaque é o sistema descarga rápida e o revestimento interno com pintura especial, que não retém a carga no interior do vagão. Além disso, as unidades novas possuem o sistema do truque Motion Control, de alto desempenho e com redução do desgaste de componentes, gerando menor consumo de combustível e mais segurança.

19 DE ABRIL

Dia dos Povos Indígenas: sinônimo de luta

Povo Memortumré-Canela celebra entrega de Centro de Educação na Aldeia Escalvado, no município de Fernando Falcão

PATRÍCIA CUNHA

O Conselho Indigenista Missionário e o povo Memortumré-Canela comemora, às vésperas do Dia dos Povos Indígenas, as lutas e conquistas por direitos coletivos com apoio dos lutadores e defensores da causa indígena no Maranhão.



Segundo o Conselho, depois de

muitas reuniões na Secretaria de Estado da Educação, Ministério Público Federal, ocupação da Unidade regional em Barra do Corda em março 2022, o movimento do povo Memortumré e sua incansável luta pela conquista de uma escola digna na Aldeia Escalvado (Terra Indígenas Kanela, no município de Fernando Falcão), vai se concretizar. A escola será inaugurada neste 19 de abril, dia dos Povos Indígenas.

“Os Awa Guajá entre descaso e lutas, um dos direitos fundamentais da CF 88, a Educação Escolar Indígena, é conquistado. Também foram inúmeras reuniões de construção de uma proposta de educação escolar Awa, foi sendo construída coletivamente e fomentada no seio do território, foram muitas idas e vindas em reuniões fora do território nos órgãos públicos como Seduc,MPF e Funai para que os processos construídos e a pedagogia Awa fossem reconhecidos pelo Estado. Finalmente em 2019 o INEP das escolas Awa é reconhecido pelo governo

do Maranhão, inicia-se a construção de duas escolas Awa na aldeia Awa e outra na aldeia Tiracambu, e professores Awa contratados pela Seduc-MA. Uma luta de 20 anos”, informou o CIMI.

Os Awa Guajá entre descaso e lutas, um dos direitos fundamentais da CF 88, a Educação Escolar Indígena, é conquistado. Também foram inúmeras reuniões de construção de uma proposta

Entenda o caso



Em agosto de 2022, o CIMI divulgou luta do povo Memortumré Canela pela escola.

“A falta de um prédio para a escola na Aldeia Escalvado, na TI Memortumré-Canela, vinha, há muitos anos, prejudicando o ensino das crianças indígenas Memortumré-Canela. Com muita dificuldade para chegar às escolas na sede do município de Fernando Falcão, muitas evadiram-se, abandonando os estudos”.

Em março daquele ano, cansados de esperar, os indígenas Memortumré-Canela tentaram ocupar a Unidade Regional de Educação (URE) de Barra do Corda.

Na ocasião, sendo recebidos pela Polícia Militar, os indígenas desistiram da ação e foram recebidos na Prefeitura do município. Com a repercussão do caso, a Seduc-MA se compro-

meteu com a construção do prédio.

Ações para povos indígenas

A luta pelos direitos de uma vida digna para os povos indígenas é constante. Em recente visita ao Maranhão, a ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, juntamente com o Governador Carlos Brandão e outras autoridades do Estado, discutiram ações voltadas para os povos indígenas no Maranhão, dentre elas, a construção de quadras poliesportivas em escolas nos territórios indígenas.

Na ocasião, foi feita a assinatura do protocolo de intenções do Programa Quadras Poliesportivas entre o Ministério dos Povos Indígenas e o Ministério dos Esportes, garantindo a instalação dos equipamentos em aldeias indígenas no Maranhão. Também foi discutido na reunião, uma grande

mobilização de serviços públicos para o território indígena no município de Fernando Falcão, neste dia 19 de abril. O Mutirão Cidadania Indígena – Mē Ipē Mēhī Peaj, que encerra nesta sexta-feira, é uma promoção do Governo do Maranhão, em parceria com uma rede de colaboradores. O Centro de Educação Indígena Raimundo Roberto Capeêtyc Canela, a ser inaugurado hoje, 19, vai beneficiar 800 estudantes. Com uma população indígena de 3.098 habitantes, predominantemente da etnia Canela, o Mutirão tem como objetivo atender às necessidades fundamentais dessa comunidade, especialmente daqueles em situação de vulnerabilidade social. Das 8h às 17h, uma série de serviços públicos essenciais estarão disponíveis, abrangendo áreas como saúde, documentação e participação social.

Povos indígenas no estado do Maranhão

Conforme a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), hoje existem sete etnias no Maranhão – Ka'apor, Guajá, Tenetehara, Timbira, Kanela, Krikati e Gamela – e 20 territórios indígenas, sendo 17 destes demarcados.



O Maranhão é o terceiro estado do Nordeste com a maior população indígena, segundo dados do Censo do IBGE 2022. O estado possui 57.214 pessoas que se auto-declararam indígenas ou índia, correspondendo a 0,84% da população total do Maranhão, de 6.775.152 de habitantes.



O Brasil possui 1.693.535 pessoas indígenas. O Maranhão ocupa o 8º lugar no ranking geral dos estados brasileiros que possuem índios em meio à sua população. O estado é também um dos maiores no número de terras indígenas tanto historicamente quanto atualmente. No Século XVII há registros de que a população chegou a 250 mil índios de 30 etnias diferentes.



Muitos desses grupos foram “extintos” seja por extermínio ou por assimilação. No último Censo de 2010, o estado tinha 38.831 indígenas, dos quais 76% vivia em terras indígenas, apresentando assim, um crescimento, nos últimos 12 anos, de 47,34% no número de pessoas indígenas vivendo dentro de Terras Indígenas.

Estados do Nordeste com a maior população indígena

- Bahia – 229.103
- Pernambuco – 106.634
- Maranhão – 57.214
- Ceará – 56.353
- Paraíba – 30.140
- Alagoas – 25.725
- Rio Grande do Norte – 11.725
- Piauí – 7.198
- Sergipe – 4.708

ARTE

Exposição em cartaz na Procuradoria de Justiça, em São Luís, passeia entre o clássico e o moderno

Na manhã desta terça-feira, 16, a exposição “Entre o Clássico e o Moderno”, dos artistas plásticos Lana Barros Pessoa e Antonio Póvoas, foi aberta no Espaço de Artes Márcia Sandes, na Procuradoria Geral de Justiça.

A mostra, que fica em cartaz no local até o dia 31 de maio, foi exposta anteriormente no Espaço de Artes Ilzé Cordeiro, no Centro Cultural do Ministério Público do Maranhão.



Composta de 16 telas, sendo nove da promotora de justiça do MP-MA Lana Pessoa e sete de Póvoas, a exposição, como o próprio título revela, apresenta diferentes estilos, que

vão do figurativo mais sóbrio, mais clássico, representado pelos trabalhos de Póvoas, em técnica óleo sobre tela, às múltiplas formas, com colorido vibrante, dos quadros de Lana Pessoa. Um detalhe: os dois artistas maranhenses são mestre e aluna. (Mais após a imagem)

Feitos na técnica acrílica sobre tela, os trabalhos de Lana Pessoa parecem congregam influências diversas que passam pelo cubismo e pelo abstracionismo.

NOVIDADES

Confira as estreias nos cinemas da Grande Ilha

São Jorge da Capadócia, Wagner Moura, vampiros e distopias marcam as estreias desta quinta-feira (18)

Promissores – é como podem ser definidos os longas que chegam entram em cartaz nesta quinta-feira (18) nos cinemas da região metropolitana de São Luís.

As estreias desta semana têm São Jorge da Capadócia, Wagner Moura, vampiros e distopias – esses dois últimos, embora cansados em ficção nos últimos anos, prometem ar frescos para entusiastas de tramas que os envolvem, já arrancando boa recepção de público e crítica.

Confira:

Abigail

Uma quadrilha sequestra uma garota, filha de um figurão rico e obscuro, levando-a para uma mansão isolada. É onde descobrem que a refém é bem mais do que aparenta. Este suspense é dirigido pela dupla Matt Bettinelli-Olpin e Tyler Gillett, que repetem a parceria de sucesso de Casamento Sangrento e Pânico VI.

Abigail também é descrito como

uma adaptação do clássico A Filha de Drácula (1936), dos estúdios Universal.

Guerra Civil (Civil War)



Wagner Moura estreou campeão de bilheteria na última sexta-feira (12), nesta distopia escrita e dirigida por Alex Garland (Ex Machina, Aniquila-

ção). Moura co-estrela a trama com Kirsten Dunst, interpretando jornalistas correndo contra o tempo para chegar a Washington – antes que facções rebeldes tomem conta da Casa Branca.

Jorge da Capadócia

Salve Jorge! Explorando as origens do santo homônimo, trama acompanha o herói do povo, após ter vencido mais uma batalha.

Condecorado como novo capitão do exército, Jorge agora se vê diante de seu maior desafio; ser fiel à sua fé ou sucumbir às ordens do imperador Diocleciano. Dirigido por Alexandre Mechafer (O Filho do Homem).

Sem Coração

Destaque no Festival de Veneza de 2023, o filme de Nara Normande (cineasta e animadora) conta a história de duas jovens no verão de 1996, no litoral do Alagoas. O longa expande o curta-metragem de mesmo nome, lançado em 2014.

HOSPITAL SÃO DOMINGOS ESPECIALIZADO COMO SEU CUIDADO REQUER



Completo como a atenção à saúde deve ser



- Corpo clínico de referência
- Equipe Multiprofissional especializada
- Tecnologia médica de última geração
- Protocolos que otimizam os atendimentos



- Mais de 50 especialidades clínicas e cirúrgicas
- Toda a jornada do paciente em um só lugar
- Cuidado integrado
- Qualidade, credibilidade e segurança

E mais

- Centro Cardiológico 24h • Emergência Ortopédica 24h • Centro de Oncologia
- Serviço de Ginecologia • Cirurgia do Aparelho Digestivo e Bariátrica • Dentre outros serviços



O deputado federal Pedro Lucas Fernandes, foi o idealizador da Frente Parlamentar e recebe o apoio da FIEMA, por meio do vice-presidente Fábio Nahuz, que esteve presente na solenidade

Frente Parlamentar para Exploração de Petróleo da Margem Equatorial do Brasil é lançada em Brasília (DF)

Nesta quarta-feira (17), em Brasília foi lançada oficialmente a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Exploração de Petróleo da Margem Equatorial do Brasil (FMEQ), idealizada pelo deputado federal Pedro Lucas Fernandes (União Brasil). No evento, o presidente da FIEMA, Edilson Baldez das Neves, foi representado pelo vice da instituição, Fábio Nahuz.

Estudos preliminares apontam o grande potencial petrolífero da margem equatorial, segundo informação divulgada na última semana pela Petrobras, que anunciou a descoberta de petróleo em águas ultraprofundas na Bacia Potiguar. O objetivo da Frente é o aprimoramento do arcabouço legislativo e regulatório pátrio, além do apoio, incentivo, propositura de políticas públicas em defesa da exploração de petróleo na Margem Equatorial, bem como ao desenvolvimento do setor de óleo e gás no Brasil.



Profa. Fayda Kran, Coord. de Administração, Recursos Humanos e Logística; Profa. Tereza Medeiros, Coord. de Gastronomia; Profa. Nazareth Mendes, Reitora do CEST e Profa. Gláucia Batalha, Coord. de Direito

CEST comemora os bons resultados no ENADE

Os alunos do CEST, em especial egressos, assim como docentes e coordenadores dos cursos de Administração, Direito, Recursos Humanos, Logística e Gastronomia, pelos ótimos resultados no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) de 2022, sobretudo pelo Conceito Preliminar de Curso (CPC), que acaba de ser divulgado pelo MEC. O Centro Universitário Santa Terezinha – CEST manteve a nota 5 no conceito do MEC, o máximo na avaliação, agora associado a outro resultado muito bom que foi divulgado, o Índice Geral de Cursos (IGC), no qual o CEST recebeu o conceito 4. O IGC corresponde ao Indicador que considera a qualidade de todos os cursos de graduação da Instituição.

O ENADE acontece em ciclos de três anos, avaliando os estudantes quando concluem seus cursos, do que se originam esses indicadores de qualidade. Os resultados obtidos nas Avaliações realizadas pelo MEC reforçam o empenho do CEST em proporcionar a formação teórico-prática necessária para que os(as) discentes recebam a melhor preparação para o exercício profissional, jamais preterindo uma formação humana ética e de responsabilidade.



A Feijoada do Ned por muitos anos reuniu alguns dos casais mais badalados e elegantes da sociedade maranhense

Niver de NM traz de volta a "Feijoada do Ned"

Evento que marcou época no pré-Carnaval da juventude maranhense vai estar de volta, em novo formato, claro, para celebrar mais um aniversário do jornalista titular desta página. É a "Feijoada do Ned", que diferente das edições anteriores não terá como fantasias suas camisas coloridas e timbradas com a marca, mas roupas igualmente coloridas com estamparias em tons tropicais (cada um transando seu próprio look, claro), como requer o tema. Bochicho entre os amigos do jornalista NM, a Feijoada será realizada no próximo dia 4 de maio, das 14h às 19h, no restaurante Tarrafa's do elegante Rio Poty Hotel. Para animar a tarde de festa, estarão passando pelo palco do evento os grupos de samba Feijoada Completa, Dois é Bom e PP Junior, além do DJ Arsênio Filho. Os convites estão sendo feitos pela promoter Ana Sousa e a decoração "tropicaliente" é de Roberval Braga. A festa promete.



Carlos Eduardo reforçou a importância das informações geradas a partir de análises de dados para que as indústrias tenham assertividade na tomada de decisão,

FIEMA participa de painel no 'Maranhão Gestão' com tema sobre a "Indústria no Brasil e MA"

O Maranhão Gestão foi realizado esta semana com objetivo de conectar líderes e empresas, explorar parcerias estratégicas e alinhar tendências recentes no mercado. A realização do evento é do Instituto Nacional de Educação e Desenvolvimento (INAED). A Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) participou com estande com os principais serviços do Sistema FIEMA (SESI, SENAI e IEL) e palestra com o tema "A indústria no Brasil e no Maranhão", oportunidade na qual ressaltou a importância da geração de dados, análises e estudos e do trabalho já iniciado pelo Observatório da Indústria do Maranhão.

"O Maranhão Gestão trouxe temas importantes e emergentes para discussão, conectando pessoas e, com certeza, colocando os nossos empresários numa condição diferenciada de competitividade. A presença da FIEMA aqui é superimportante para a especificidade da indústria no estado e como as indústrias podem ajudar nos negócios", declarou Jaqueline Pimentel, CEO do INAED.

São Luís, sexta-feira, 19 de abril de 2024

DIA DOS POVOS ORIGINÁRIOS

O poder transformador por meio da educação

Eliane Potiguara, educadora e ativista, é considerada a primeira escritora indígena a publicar um livro no Brasil. Em 2021, recebeu da UFRJ o título de doutora honoris causa

Considerada a primeira mulher indígena a publicar um livro no Brasil, a escritora Eliane Potiguara conquistou o respeito e admiração de estudiosos e leitores de suas obras. Em 2014, a autora de *A Terra É a Mãe do Índio* (1989) e de *Metade Cara, Metade Máscara* (2004), entre outros títulos, foi agraciada com a Ordem do Mérito Cultural, com a qual o Ministério da Cultura distingue pessoas e instituições que contribuem para fomentar a cultura brasileira. Em 2021, recebeu do Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) o título de doutora honoris causa.

O reconhecimento como escritora, educadora e ativista política não é pouca coisa. Principalmente para quem, como ela, só foi alfabetizada aos 7 anos de idade. À época, ela assumiu a tarefa de escrever as cartas que, do Rio de Janeiro, a avó queria enviar aos parentes que, na primeira metade do século passado, se espalharam pa-

ra fugir de conflitos fundiários e de outras formas de violência contra os povos indígenas.

“Fui alfabetizada um pouco tarde, para escrever as cartas que a minha avó enviava principalmente para a Paraíba, de onde a família teve que fugir devido às ameaças de morte”, conta Eliane. Aos 73 anos de idade, a fundadora da Rede de Comunicação Indígena Grumim (criada em 1987 e inspirada “na saga de famílias indígenas que, após terem passado por um processo de violência, tiveram que peregrinar em busca da sobrevivência física, moral e étnica”) relembra a importância desse processo.

“A partir da escrita das cartas, da leitura das respostas que recebíamos e das histórias que minha avó contava, fui compreendendo essa espécie de exílio familiar que me levou a crescer no Morro da Providência, no Rio de Janeiro. Fiquei sabendo que parte da família tinha fugido para não ser assassinada, como tantos outros indígenas, mas daí a me entender como

indígena em uma sociedade racista, discriminatória, demorou um pouco mais”, conta a escritora.

Defensora de uma educação pública de qualidade que leve em conta a diversidade cultural étnica que compõe o Brasil e forjada no movimento de resistência e autoafirmação indígena, Eliane se revela otimista, mas não ingênua. “A cultura indígena é maravilhosa e está viva. Seguiremos voltados a essa incrível fidelidade a nossa ancestralidade, mantendo-nos alinhados com as novas tecnologias.”



PARCERIA INTERNACIONAL

Juscelino Filho assina acordo em viagem a Colômbia

**ACORDO ASSINADO ENTRE JUSCELINO FILHO E MAURICIO LIZCANO, MINISTRO DE TECNOLOGIAS E COMUNICAÇÕES DA COLÔMBIA**

O ministro das Comunicações, Juscelino Filho, assinou nesta quarta-feira (17) um acordo com o Governo da Colômbia para estender a infraestrutura brasileira de internet por fibra óptica até a cidade colombiana de Leticia, na tríplice fronteira amazônica, que também inclui o Peru. Juscelino acompanhou o presidente Lula na missão a Bogotá, capital do país vizinho.

“É uma honra para o governo Lula contribuir com a Colômbia para levar internet de qualidade para a cidade de Leticia. Nós estamos enfrentando o desafio de proporcionar conectividade para a população de cidades de difícil acesso e localidades remotas, como comunidades ribeirinhas e aldeias, para terem mais acesso à educação, serviços públicos, mercado de trabalho e toda a economia digital”, disse o ministro das Comunicações.

A extensão da internet por fibra óp-

tica até Leticia será possível por meio de uma infovia – ou “estrada digital” – de 1,1 mil km que será implantada até 2025 sob as águas do rio Amazonas, conectando 13 municípios do Norte brasileiro, entre eles Tabatinga (AM), que faz fronteira com o país vizinho.

O acordo prevê a criação de um grupo de trabalho entre o Ministério das Comunicações do Brasil e o Ministério de Tecnologias da Informação e Comunicações da Colômbia, para planejar como será realizada essa conexão.

Fibra óptica

A Infovia 02 faz parte de oito “estradas digitais” que estão em implantação na região Norte para conectar localidades remotas com internet de fibra óptica, com investimento de R\$ 1,3 bilhão. Esta será instalada entre as cidades de Tefé e Atalaia do Norte, no Amazonas. Como os cabos são insta-

lados nos leitos dos rios amazônicos, a previsão é que a iniciativa preserve 68 milhões de árvores, pois não usa a instalação convencional por postes ou por enterramento.

O investimento na Infovia 02 será de R\$ 268 milhões. Ela irá conectar 85 escolas públicas, 12 hospitais, sete centros de pesquisa e 12 prefeituras, além de possibilitar que operadoras ofereçam pacotes de internet para os moradores. A obra só aguarda o licenciamento ambiental para ser iniciada.

O acordo assinado entre Juscelino Filho e Mauricio Lizcano, ministro de Tecnologias da Informação e Comunicações da Colômbia, também prevê parceria e troca de informações entre os países em temas como segurança das redes de comunicações, transformação digital e tecnologia digital na economia, tecnologias de comunicações móveis e desenvolvimento da indústria, Internet das Coisas e Inteligência Artificial.

JUSTIÇA

Maranhense é a primeira promotora de justiça quilombola do Brasil

Ministério Público do Estado do Pará tem primeira promotora de justiça quilombola da história do Brasil.

Pertencente à comunidade quilombola de Jutaiá, no Maranhão, Karoline Maia foi a primeira da família a concluir a graduação. Ela passou no concurso do Ministério Público do Pará e foi empossada como promotora de justiça da cidade de Senador José Portório, no sudeste paraense.

Ela foi uma das agraciadas pelo Projeto Identidade, da Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR), que tem como prioridade promover uma maior diversidade nos quadros do Ministério Público.

A trajetória de vida de Karoline Bezerra Maia, sempre foi muito marcada por determinação, sendo a primeira de sua família a concluir o ensino superior.

Filha de pais sem formação acadêmica, Karoline é a caçula de seis irmãos. Sua recente posse como promotora de Justiça no Ministério Público do Pará é um motivo de orgulho para seus familiares. Ela ressalta que essa conquista é fruto da luta e resistência de seus ancestrais.

“Neste momento, olho para mim e para a minha história. É pelos meus pais, minhas irmãs, minhas lutas, minhas lágrimas, a minha gente, o meu povo, pela minha biografia. É por meus ancestrais, por todas nós, mulheres pretas”, compartilhou emocionada.



A importância deste reconhecimento para a representatividade da comunidade negra e quilombola é inegável. Além disso, é um exemplo inspirador para mulheres pretas que buscam um espaço e um lugar de fala na sociedade. A trajetória de Karoline foi repleta de desafios. Ingressou na Universidade Federal do Maranhão (UFMA) em 2008 pelo sistema de cotas para negros e, após a graduação, dedicou-se aos estudos para concursos, retomando-os após a pandemia. Foram oito anos de esforço, renúncias e abdições, mas que culminaram em sua aprovação como promotora.

“Muitas vezes pensei que fosse impossível me tornar Promotora de Justiça, e aqui estou eu, Promotora”, afirmou, celebrando a conquista.

Karoline expressou seu desejo de que mais quilombolas tenham visibilidade e alcancem os espaços desejados. Ela citou uma frase de Viola Davis para ressaltar a importância da representatividade: “Quando uma mulher preta se movimenta, ela move toda a estrutura da sociedade”.

Com a posse, Karoline pretende atuar como uma ponte para a implementação dos direitos fundamentais para os quilombolas, indígenas e todos que necessitam do Ministério Público. Ela encoraja aqueles que ainda sonham em ocupar espaços distantes, afirmando que, apesar dos desafios, desistir não é uma opção.

Seu objetivo é claro: “Quero servir a sociedade paraense da melhor forma possível”.